

DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DE DEMANDA - DFD

ÓRGÃO: SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE PARAUAPEBAS - SAAEP

SETOR REQUISITANTE: SETOR DE TRANSPORTE

RESPONSÁVEL PELA DEMANDA: THIAGO DIAS RODRIGUES

PORT.: 019/2025SAAEP

E-MAIL: transportesaaep@gmail.com



1. JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Parauapebas (SAAEP), na qualidade de autarquia municipal regida pela Lei nº 4.385/2009, é a entidade responsável pela gestão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário local. Compete à autarquia, dentre outras atribuições, estudar, projetar e executar obras de engenharia sanitária, operar, manter e conservar os sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como fiscalizar contratos, convênios e a execução dos serviços correlatos.

Para o desempenho dessas competências, as atividades operacionais e administrativas são realizadas, em grande parte, fora da sede, exigindo deslocamentos frequentes de equipes técnicas para diferentes pontos do Município. Nesses deslocamentos, incluem-se o transporte de servidores e de materiais, ferramentas e equipamentos necessários à execução dos serviços.

Ressalta-se que as demandas atendidas não se limitam a atividades previamente programadas, abrangendo manutenções emergenciais, preventivas e corretivas, vistorias, expansões de rede e diligências administrativas com diferentes graus de urgência, cujo tempo de atendimento varia conforme a distância, as condições de acesso e o tipo de intervenção. A necessidade de mobilização em prazos reduzidos é, portanto, uma realidade recorrente, e a disponibilidade de transporte adequado torna-se fator determinante para a efetividade do atendimento.

Além dos desafios rotineiros, a reestruturação operacional decorrente da Concorrência Internacional nº 002/2024, promovida pelo Estado do Pará, promoveu alteração significativa na dinâmica de atuação do SAAEP. Com a concessão dos serviços de saneamento da zona urbana à concessionária Águas do Pará, a autarquia passou a concentrar suas atividades prioritariamente na zona rural do Município. Essa mudança impôs a necessidade de considerar as peculiaridades territoriais, com atendimento a comunidades, vilas e localidades situadas a consideráveis distâncias da sede administrativa, entre as quais se destacam: Valentim Serra, Cedere I, Gameleira, Onalício Barros, Jerusalém, Parque da Cachoeira I e II, Carimã, Horebe, Paulo Fonteles, Casa Branca, Itaperuna, Sansão, Palmares II, Palmares Sul, Tapete Verde e Pôr do Sol, muitas delas com acesso por vias não pavimentadas e sujeitas a condições adversas, especialmente em períodos chuvosos.

Diante disso, o cumprimento das competências institucionais passou a demandar maior capacidade de deslocamento, tanto em termos de alcance territorial quanto de adequação dos meios de transporte ao perfil do terreno. O aumento das distâncias percorridas, associado à dispersão dos pontos de atendimento e à limitação da infraestrutura viária, impõe maior tempo de deslocamento e exige planejamento logístico mais rigoroso para garantir a regularidade das operações.

Fica evidente, portanto, que a indisponibilidade ou inadequação de meios de transporte compromete a capacidade de pronta resposta, expondo a autarquia a falhas na prestação dos serviços, ao aumento de custos indiretos e, sobretudo, ao comprometimento do acesso da população ao saneamento básico, especialmente na zona rural onde a presença institucional se mostra ainda mais essencial.

Assim, a formalização da presente demanda visa assegurar que o SAAEP disponha dos meios necessários para cumprir seu dever legal com a agilidade, a segurança e a eficiência que o interesse público exige.

2. ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES ESTIMADAS

A execução das competências do SAAEP pressupõe a disponibilidade de meios de transporte que garantam a mobilidade das equipes e o deslocamento de insumos e ferramentas até os locais de intervenção. Nesse contexto, a operacionalização das atividades requer o suporte de veículos automotores com desempenho compatível com as demandas administrativas e de campo, observados, no mínimo, os seguintes requisitos gerais:

- Ano de fabricação/modelo de, no máximo, 01 (um) ano, de forma a propiciar a cobertura de garantia de fábrica e reduzir a probabilidade de falhas mecânicas;
- Atendimento a padrões elevados de segurança, proporcionando maior proteção aos usuários, mediante o emprego de tecnologias atualizadas;
- Eficiência no consumo de combustível;
- Conformidade com as normas ambientais vigentes, visando a promoção da sustentabilidade;
- Adequação ao uso pretendido, considerando a durabilidade e o desempenho necessários para suportar as condições de utilização;
- Licenciamento e emplacamento, em conformidade com a legislação de trânsito vigente, incluindo o Código de Trânsito Brasileiro e as normas dos órgãos competentes.



A partir dessas definições, apresentam-se, a seguir, as especificações mínimas dos veículos necessários ao atendimento da demanda, com seus respectivos quantitativos estimados para uso mensal:

| ITEM | DESCRIÇÃO | UNIDADE | QUANTIDADE MENSAL ESTIMADA |
|------|---------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------------------------|
| 1 | VEÍCULO LEVE TIPO HATCH (VEÍCULO DE PASSEIO), 4 PORTAS, CAPACIDADE PARA 5 PASSAGEIROS | UNIDADE | 8 |
| 2 | VEÍCULO UTILITÁRIO TIPO PICK-UP, 2 PORTAS, CAPACIDADE MÍNIMA PARA 2 PASSAGEIROS | UNIDADE | 12 |
| 3 | VEÍCULO MÉDIO/CAMINHONETE, TRACÇÃO 4X4, CABINE DUPLA, CAPACIDADE PARA 5 PASSAGEIROS | UNIDADE | 16 |
| 4 | MOTOCICLETA TIPO TRILHA | UNIDADE | 18 |

O dimensionamento da demanda prevê a utilização dos veículos por um período de 12 (doze) meses, tendo em vista a necessidade diária dos veículos indicados. A experiência acumulada pelo SAAEP demonstra que a utilização desses itens é essencial para o êxito das atividades, justificando-se a escolha de cada categoria conforme os pontos detalhados a seguir:

| ITEM | DESCRIÇÃO | JUSTIFICATIVA |
|------|---------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 | VEÍCULO LEVE TIPO HATCH (VEÍCULO DE PASSEIO), 4 PORTAS, CAPACIDADE PARA 5 PASSAGEIROS | Destinado, especialmente, ao atendimento de demandas administrativas que envolvem deslocamentos em vias pavimentadas, em percursos de curta e média distância a partir da sede do SAAEP. É utilizado para transporte de servidores, realização de diligências externas, protocolo de documentos e apoio a atividades na zona urbana. Em razão da versatilidade de uso, mostra-se adequado para atender aos diversos setores da autarquia. |
| 2 | VEÍCULO UTILITÁRIO TIPO PICK-UP, 2 PORTAS, CAPACIDADE MÍNIMA PARA 2 PASSAGEIROS | Utilizado prioritariamente para o atendimento de demandas operacionais, com deslocamento de equipes e transporte de materiais, ferramentas e equipamentos necessários à execução dos serviços em campo. Permite atuação em percursos de curta, média e longa distância, inclusive em áreas com condições de acesso mais exigentes. |
| 3 | VEÍCULO MÉDIO/CAMINHONETE, TRACÇÃO 4X4, CABINE DUPLA, CAPACIDADE PARA 5 PASSAGEIROS | Empregado para tráfego em áreas com elevado grau de dificuldade de acesso, em atividades que exigem o deslocamento de servidores e/ou transporte de ferramentas e materiais. Apresenta melhor desempenho em percursos de longa distância e em condições de acessibilidade mais restritas, suportando maior número de ocupantes do que o veículo utilitário. |
| 4 | MOTOCICLETA TIPO TRILHA | Aplicado ao atendimento de demandas onde há limitação de tráfego para veículos de maior porte ou para o deslocamento ágil de servidores em percursos de curta e média distância. Também pode ser utilizado em percursos maiores, sobretudo no caso dos operadores que realizam manobras nos reservatórios, em regime de turno, para o abastecimento das vilas que possuem rede. |

2.1. MEMÓRIA DE CÁLCULO PARA DEFINIÇÃO DO QUANTITATIVO

No levantamento da quantidade de veículos automotores necessários foi considerado, principalmente, o cenário inédito vivenciado pela autarquia, no que se refere à concessão dos serviços de saneamento básico da zona urbana do Município, em decorrência da Concorrência Internacional nº 002/2024, promovida pelo Estado do Pará. O referido processo impôs a reestruturação da autarquia em razão da transferência da responsabilidade pela prestação dos serviços da zona urbana à concessionária Águas do Pará, a partir de janeiro de 2026.

Desde então, o SAAEP vem se organizando e planejando uma atuação voltada à zona rural, o que impacta diretamente as suas contratações. No que se refere ao suporte logístico necessário a essa transição e à manutenção das operações da autarquia, é fundamental que a assistência à população permaneça ininterrupta, independentemente do eixo de atuação.

Destaca-se que, nesse novo contexto, há redução na rotatividade dos veículos, tendo em vista as maiores distâncias percorridas e as condições de acesso às localidades atendidas. Diferentemente da dinâmica urbana, as operações em áreas rurais demandam maior tempo de deslocamento e permanência em campo, o que implica a vinculação prolongada dos veículos às equipes, limitando sua realocação imediata para outras frentes de trabalho.

Sob essas premissas, o cálculo do quantitativo incidiu especificamente sobre as Diretorias diretamente envolvidas na execução das atividades finalísticas: Financeira e Contábil, Executiva e de Operação e Manutenção.

A Diretoria Financeira e Contábil abrange setores como Contas e Consumo, Cadastro, Leitura e Contabilidade, demandando veículos para atividades externas de caráter administrativo e comercial. A Diretoria Executiva, por sua vez, requer suporte para atividades de gestão, supervisão e articulação intersetorial. Por fim, a Diretoria de Operação e Manutenção representa a unidade de maior exigência logística, já que concentra equipes de plantão 24 horas, além dos grupos de manutenção preventiva e expansão de rede. Dessa forma, o dimensionamento considerou a seguinte expectativa de utilização de veículos automotores para o próximo ciclo operacional:

| ITEM | DESCRIÇÃO | UNIDADE | QUANTIDADE MENSAL ESTIMADA POR DIRETORIA | | | QUANTIDADE MENSAL ESTIMADA TOTAL |
|------|---------------------------------------------------------|---------|------------------------------------------|---------------------|-----------------------|----------------------------------|
| | | | DIRETORIA FINANCEIRA | DIRETORIA EXECUTIVA | DIRETORIA OPERACIONAL | |
| 1 | VEÍCULO LEVE TIPO HATCH (VEÍCULO DE PASSEIO), 4 PORTAS, | UNIDADE | 7 | 1 | - | 8 |

| | | | | | | |
|---|-------------------------------------------------------------------------------------|---------|---|---|----|----|
| | CAPACIDADE PARA 5 PASSAGEIROS | | | | | |
| 2 | VEÍCULO UTILITÁRIO TIPO PICK-UP, 2 PORTAS, CAPACIDADE MÍNIMA PARA 2 PASSAGEIROS | UNIDADE | 5 | - | 7 | 12 |
| 3 | VEÍCULO MÉDIO/CAMINHONETE, TRACÇÃO 4X4, CABINE DUPLA, CAPACIDADE PARA 5 PASSAGEIROS | UNIDADE | 5 | 2 | 9 | 16 |
| 4 | MOTOCICLETA TIPO TRILHA | UNIDADE | 4 | - | 14 | 18 |

Observa-se que a distribuição dos veículos foi definida com base nas atribuições de cada Diretoria, considerando a natureza das atividades desempenhadas, a necessidade de deslocamento das equipes, as condições de acesso às localidades atendidas e a dinâmica da execução dos serviços.

No âmbito da Diretoria Financeira e Contábil, cuja atuação envolve significativa demanda por atividades externas de caráter comercial, como ações de cobrança, campanhas de recuperação de crédito e diligências administrativas, predomina a necessidade de veículos leves, em razão da maior eficiência no deslocamento em áreas urbanas e da possibilidade de atendimento simultâneo em diferentes regiões do Município. Contudo, as atividades desenvolvidas pelos setores a ela vinculados também exigem a disponibilização de veículos utilitários e de médio porte, especialmente para atuação em localidades mais distantes, notadamente no âmbito dos setores de Cadastro e Leitura, que demandam o deslocamento de equipes e o transporte de equipamentos. Da mesma forma, a utilização de motocicletas mostra-se adequada para deslocamentos ágeis, quando não houver necessidade de transporte de cargas volumosas, contribuindo para a otimização do tempo de resposta e para a economicidade.

No que se refere à Diretoria Executiva, a necessidade de acompanhamento presencial de obras e frentes de serviço justifica a utilização de veículos de médio porte, mais adequados às condições de deslocamento nessas atividades. Paralelamente, a demanda por suporte às atividades administrativas para setores como Licitações e Contratos, Assessoria Jurídica, Controle Interno e Coordenadorias, requer a disponibilização de veículo leve, voltado a deslocamentos de rotina e apoio à gestão.

Por sua vez, a Diretoria de Operação e Manutenção é a que possui maior necessidade de logística apropriada, visto que a efetividade das suas ações depende necessariamente da presença física nos locais de intervenção. Desse modo, devem ser utilizados tanto veículos

leves, quanto utilitários, médios e motocicletas. No que tange especificamente à zona rural, as equipes precisam se deslocar para as vilas com rede de água mais robusta, como Palmares Sul, Vila Sansão, Cedere I, Onalício Barros, para realizar manobras nos reservatórios, evitando o desabastecimento da população local por períodos prolongados. Diante dessas particularidades, a definição dos tipos de veículos e respectivos quantitativos foi estruturada com base nas necessidades operacionais e administrativas, visando à eficiência na execução dos serviços e, por consequência, o atendimento ao interesse público.

Para fins comparativos, verificou-se o quantitativo de veículos utilizados no exercício de 2025, em confronto com a estimativa atual:

| ITEM | DESCRIÇÃO | UNIDADE | QUANTIDADE MENSAL EM 2025 | REFERÊNCIA | QUANTIDADE MENSAL ESTIMADA |
|------|---------------------------------------------------------------------------------------|---------|---------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| 1 | VEÍCULO LEVE TIPO HATCH (VEÍCULO DE PASSEIO), 4 PORTAS, CAPACIDADE PARA 5 PASSAGEIROS | UNIDADE | 8 | Contrato 012.2025SAAEP e processo de origem (Dispensa nº 7.2025-002SAAEP) | 8 |
| 2 | VEÍCULO UTILITÁRIO TIPO PICK-UP, 2 PORTAS, CAPACIDADE MÍNIMA PARA 2 PASSAGEIROS | UNIDADE | 13 | Contrato 012.2025SAAEP e processo de origem (Dispensa nº 7.2025-002SAAEP) | 12 |
| 3 | VEÍCULO MÉDIO/CAMINHONETE, TRACÇÃO 4X4, CABINE DUPLA, CAPACIDADE PARA 5 PASSAGEIROS | UNIDADE | 10 | Contrato 012.2025SAAEP e processo de origem (Dispensa nº 7.2025-002SAAEP) | 16 |
| 4 | MOTOCICLETA TIPO TRILHA | UNIDADE | 36 | Contrato 002/2022-SAAEP e processo de origem (Pregão Eletrônico nº 008.2021.PE.SAAEP) | 18 |

Nota-se que o quantitativo atualmente previsto manteve-se, em grande medida, alinhado ao exercício de 2025, especialmente no que se refere aos veículos leves e utilitários, concentrando-se as principais variações nos veículos de médio porte e nas motocicletas. O acréscimo de seis unidades de caminhonetes decorre da reorientação das atividades operacionais para localidades mais distantes, caracterizadas por condições de acesso mais restritivas e maior tempo de deslocamento, o que exige maior disponibilidade da frota.

No que se refere às motocicletas, o quantitativo considerado para 2025 corresponde ao somatório das unidades dos tipos trilha e urbana, previstas no Contrato nº 002/2022-SAAEP, vigente naquele exercício. Para o próximo ciclo operacional, projeta-se a utilização exclusiva

de motocicletas do tipo trilha, tendo em vista sua maior adequação às condições de uso enfrentadas pela autarquia, especialmente em áreas rurais e de difícil acesso, além de apresentarem melhor relação custo-benefício em comparação às motocicletas de uso urbano.

Destaca-se que o dimensionamento possui caráter estimativo, especialmente diante da nova configuração decorrente da concessão dos serviços de saneamento da zona urbana, ainda em fase de compreensão e consolidação, o que limita a definição precisa dos quantitativos neste momento. Assim, a projeção foi elaborada com base na experiência prévia, no histórico de contratações e nas necessidades identificadas, com o objetivo de viabilizar o atendimento das demandas ordinárias e emergenciais sem prejuízo à continuidade dos serviços públicos essenciais.

Ressalta-se, ainda, que a utilização efetiva dos veículos poderá variar em função de fatores supervenientes, como sazonalidade das demandas, ocorrências emergenciais, condições climáticas e particularidades operacionais das localidades atendidas, cabendo à autarquia ajustar a alocação dos recursos conforme suas prioridades e o interesse público, inclusive com a realocação entre Diretorias ou setores, de acordo com a evolução das necessidades.

3. DATA PREVISTA PARA A CONTRATAÇÃO

Espera-se que a contratação seja efetivada até o mês de abril de 2026, após a conclusão dos trâmites legais pertinentes.

4. GRAU DE NECESSIDADE

BAIXO MÉDIO ALTO

5. ROL DE RESPONSÁVEIS

Para fins de cumprimento das disposições legais e dos normativos internos, o presente documento é subscrito pelo servidor responsável pela sua confecção, que atesta a veracidade das informações apresentadas.

Parauapebas/PA, 11 de fevereiro de 2026.



Thiago Dias Rodrigues
Chefe do Setor de Transporte
Port.: 0019/2025

